

# K a m a i t a c h i - 6 Balas (Ato II)

tom:  
 Cm (forma dos acordes no tom de Bm )  
 Capostraste na 1ª casa

Já faz mó tempo que eu tô enferrujado  
 Essa cabana fede a merda de rato  
 Já faz um tempo que não saio desse buraco  
 Já faz tempo que não arranco cabeça de caipira safado

[Primeira Parte]

1894, Já tinha meus 34, meu cartaz em toda El Paso  
 John Wesley tava solto, aquele rato  
 Mas morreu com quatro tiros pelas costas  
 E foi jogado em qualquer mato  
 Foi enterrado em qualquer buraco, esse é o caixão dos Homens  
 O desgraçado que matou tinha a merda do mesmo nome  
 Se o inferno tá aqui, até o Diabo passa fome  
 Porqu? aqui não é a lei do inferno, essa aqui é a lei  
 Dos hom?ns

[Segunda Parte]

Lá pra 1897, tudo era meu: norte, sul, leste, oeste  
 Xerifes corruptos, dinheiros ocultos  
 Psicóticos, juízes sujos, assassinos sem escrúpulos  
 Todos os capangas de Dymile eu matei  
 Aquele desgraçado que nunca se intimidava  
 E todos que tinha em seu nome "Clay"  
 Porque ainda via a loucura trotando pelas estradas  
 Tudo ali me pertencia  
 Eu tinha tudo, latifúndios situados em teu estado  
 Enforcei muitos como eu, fora da lei  
 Que atirava nas tuas costas, porcos matavam cavalos

[Ponte]

Ah-ah, ah-ah, ah

Verme miserável

Ah-ah, ah-ah, ah

Que matavam cavalos

Ah-ah, ah-ah, ah

Verme miserável

Ah-ah, ah-ah, ah

[Pré-Refrão]

Saque teu revólver e atire para o alto  
 Mostre que é gatilho rápido  
 E mostra o que tu sabe fazer  
 Então você vai ver  
 O que eu faço com um revólver com munição pra seis  
 [Refrão]

Seis balas, que vara a cabeça e massacra  
 Dispara, depois gira a arma  
 Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça  
 Bala, que sai pelo cano da arma  
 E acerta quem não teme é nada  
 Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça

Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça  
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça  
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça  
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

[Terceira Parte]

1908, Butch Cassidy e Sundance Kid, todos mortos  
 Os tempos estavam mudando, tudo virou fóssil  
 Minha barba já grisalha, precisava usar um óculos  
 Ainda em 1908  
 Gerold levava bala que quase saiu pelos olhos  
 Os bandos estavam se desfazendo, eram poucos  
 A civilização chegava sem tempo pra porcos

[Quarta Parte]

1911, Uma corte nova, nosso último assalto, o lucro da História  
 Agora é o tempo de comemorar a nossa vitória  
 Coloco minha bandana e arrebento aquela porta  
 Pegamos os cem mil, depois de tanta crueldade  
 Porque, em terra de pistoleiro, é preciso ter maldade  
 Já devastei essa terra e vou devastar de novo  
 Não precisa mais de prata, bem que agora o chumbo é Grosso

[Ponte]

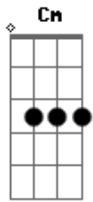
Brasil é lindo e quente a imensidão  
 Há tantos capangas que fazem um dinheirão  
 Meu corpo sangra, turva a minha visão  
 Escuto gritarem o nome Lampião  
 Que diz

[Pré-Refrão]

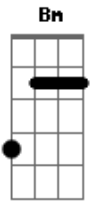
Saque teu revólver e atire para o alto  
 Mostre que é gatilho rápido  
 E mostra o que tu sabe fazer  
 Então você vai ver  
 O que eu faço com um revólver  
 Com munição pra seis

[Refrão]

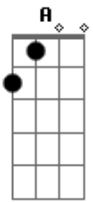
Acordes



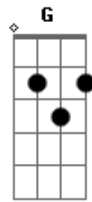
© ukulele-chords.com



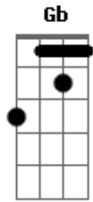
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Seis balas, que vara a cabeça e massacra  
 Dispara, depois gira a arma  
 Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça  
 Bala, que sai pelo cano da arma  
 E acerta quem não teme é nada  
 Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça

Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça  
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça  
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça  
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá